

A SITUAÇÃO

JORNAL OFFICIAL, POLITICO E LITTERARIO.

Assignatura

Por um anno 125000
Por seis mezes 75000
Numero avulso 5400

PUBLICA-SE DUAS VEZES POR SEMANA EM DIAS INDETERMINADOS

SUBSCREVE-SE NO ESCRITORIO DA TYPOGRAPHIA A RUA ONZE DE JULHO N. 29.

Não se recebe

ASSIGNATURA POR MESES DE SEIS MESES

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

Administração de S. Ex.^a o
Sr. General Hermes Ernesto da Fonseca.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE SETEMBRO.

Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, mandando informar com o que se lhe offerecer sobre a exigencia constante do Aviso do Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas n.º 20 de 20 de Julho ultimo, na parte relativa a essa Repartição.

—Ao mesmo, declarando que ficou approvadas provisoriamente as tabellas, que acompanharam ao seo officio n.º 121 datado do 27 de Agosto ultimo o que tem de vigorar no primeiro semestre do anno proximo futuro, para as rações de etapa ás praças do Exército de guarnição desta Provincia e forragem e ferragem aos animais da nação.

Ao mesmo, mandando ajustar contas e passar guia ao Capitão de Fragata Joaquim Francisco Chaves que no proximo paquete tem de seguir para a Corte á apresentar-se á S. Ex.^a o Sr. Ministro da Marinha.

—A S. Ex.^a o Sr. Presidente da provincia do Espirito Santo, accusando o recebimento de dois exemplares do relatório com que o Ex.^{mo} Sr. Coronel Manoel Ribeiro Coutinho do Mascarenhas, no dia 4 de Maio do corrente anno, passou á S. Ex.^a a administração d'aquella Provincia, na qualidade de seo 1.º Vice Presidente.

DIA 28

Ao Director do Arsenal de Guerra, mandando informar se n'aquelle estabelecimento há algum meio de condução que possa levar á Fabrica da polvora as duas galgas que existem no Arsenal de Marinha, o no caso contrario se é possível fazer-se com brevidade um carro conforme o systema apresentado pelo Director d'aquella Fabrica.

—Ao mesmo, autorizando ao Conselho de compras á mandar anunciar a compra dos artigos constantes da relação que acompanhou o officio de S. S.^a n.º 65 de hontem datado, os quaes são precisos para abastecimento do Almoxarifado no quarto trimestre do corrente anno.

REQUERIMENTOS

De Florencio Martins, pedindo dispensa do serviço do Corpo destacado de S. Luiz de Cáceres: de Januario Pinto de Miranda pedindo dispensa de um seo camarada; de Manoel Alves Ribeiro e João Maciel de Campos, pedindo também dispensa do mesmo serviço; e de Antonio Pedro de Miranda, pedindo igual dispensa a um seo camarada.

A seu tempo será attendido.

—De D. Maria Pires Corrêa, Escolastica Maria Villas-bóas, Maria Alves Pereira, Constantina Ribeiro Jorge, Leonarda de Lara Ferraz e Feliciano Margarida de Campos, pedindo dispensa do serviço do Corpo destacado a seus filhos Joaquim Pinto de Miranda, José Villas-bóas e Joaquim Villas-bóas, João Lopes de Sousa, Adolpho Jorge da Cunha, Manoel Amancio da Costa e João Maciel de Campos.

A seu tempo será attendida.

—De Manoel Pedroso de Barros, pedindo exoneração do cargo de 1.º Supplente da Subdelegacia de Policia de S. Lourenço.

Como requer.

—De Antonio Vieira Nery, pedindo escusa do serviço do exercito por incapacidade physica.

Indefrido.

—De José Maria Velasco, pedindo exoneração do lugar de Amanuense da 1.ª Secção da Secretaria do Governo.

Como requer.

DIA 29

Actos

Pelos quaes o Ex.^{mo} Sr. General Presidente da Provincia resolveu nomear diversos officiaes para preenchimento das vagas existentes no 3.º e 4.º Batalhões da Guarda Nacional do Municipio da Capital e do Diamantino, — e demittir, a

bem do serviço publico, o Alferes Manoel Lino da Silva do cargo de Delegado de Policia do Termo de Sant'Anna do Paranahyba.

(Fez-se as necessarias communicações.)

EXPEDIENTE

Ao Director do Arsenal de Guerra, mandando informar se nos armazens do Almoxarifado existem e em que quantidade bonets, calças de brim, camisas, blusas ou sobrecasacas também de brim.

DIA 30

Acto

Nomeando o 2.º Escriptuario da Thesouraria Provincial Pedro Augusto de Araujo para o lugar vago de 1.º Escriptuario Chefe da 1.ª Secção da mesma Thesouraria.

(Fez-se a necessaria communicação.)

EXPEDIENTE

Ao Director da Fabrica de polvora, communicando, para seu conhecimento que pelo commando da Fronteira do Baixo Paraguay, foi mandado embarcar com destino a esta Capital, a reboque do vapor Leocadia, oitenta e duas barricas pequenas e oito grandes com salitre, trinta e tres rolos de zinco, um pequeno caixão com pregos de bronze e duas caldeiras.

—Ao Inspector da Thesouraria Provincial, remettendo para os fins convenientes o extracto do ponto dos empregados da Secretaria do Governo, relativo ao mez que hoje se finda.

REQUERIMENTOS

Do Capitão do 1.º Corpo de Cavallaria, Joaquim Melchtiades Ferreira Lobo, pedindo tres mezes de soldo por adiantamento na forma da Lei.

O Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda mande abonar ao supplicante os tres mezes de soldo pedido para ser descontados na forma da lei.

—Do José Fernandes de Jesus, pedindo dispensa do serviço do Corpo destacado.

Deferido attenta a distancia em que reside.

De Rita Venancia, pedindo dispensa do Corpo destacado a seo filho de nome Pedro Celestino da Silva.

Seja dispensado.

—De Antonio Maria Gregorio, pedindo que pela Thesouraria de Fazenda se lhe pague a quantia de 770\$000 reis que deixou em deposito n'aquella Repartição, na conformidade do contracto assignado na Thesouraria Provincial, cujas condições foram satisfeitas sem reclamação alguma.

Ao Sr. Capitão João Roberto da Cunha Bacellar fiscal das obras publicas, para attestar.

—De Henrique José Villas-bóas pedindo dispensa do serviço do 2.º Corpo destacado, visto achar-se doente.

Se o supplicante continuar doente recolha-se á Capital para ser inspeccionado de saude.

—De Luiz Felipe de Araujo, Collector das Rendas provinciaes do Diamantino, pedindo 30 dias de licença, a contar de 9 de Dezembro proximo futuro.

Deferido na forma da informação prestada pelo Sr. Inspector da Thesouraria Provincial.

—De Gabriel Luiz de Amorim pedindo dispensa do Corpo destacado.

Seja dispensado.

—De Cesario Lopes de Souza fazendo igual pedido.

A seu tempo será attendido.

GAZETTEIRA

Caixa Economica. — Depósitos feitos na Caixa economica do dia 18 á 23 do corrente mez :

18 de Outubro.....	840\$000
19 » »	1.420\$000
20 » »	850\$000
21 » »	1.350\$000
22 » »	805\$000
23 » »	900\$000

R. 6.265\$000

Monte de Soccorro, que fuma no sobrado de frente do Palácio Presidencial, dá dinheiro por estimo, sobre penhor de ouro, ou diamantes, a 7 por cento ao, e por prazo de nove mezes, de ser espagado por mais seis, pagando-se o prêmio vencido.

Monte de Soccorro, que tem por fim emprestar pequenas quantias para soccorrer em suas necessidades às classes menos favorecidas da fortuna, não empresta quantia menor de 5\$000 réis.

O penhor offerecido não pôde garantir mais de 3/4 do valor que elle arbitrar o Perito do Estabelecimento.

Não se fará emprestimo senão a pessoa conhecida e domiciliada nesta capital.

O mutuário tem o direito de resgatar o penhor antes de findo o prazo estipulado; pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Alistamentos. — Lê-se no n. 196 do *Diário Oficial* do 25 de Agosto último o seguinte expediente do Ministerio da Guerra:

« Ao Presidente da Provincia do Rio Grande do Sul, declarando, em resposta ao seu officio n. 2511 de 3 do presente mez, que todos os guardas nacionaes, de 19 a 30 annos, que não se acharem nas condições restrictas do art. 17 do decreto n. 2029 de 18 de Novembro de 1857, devem ser comprehendidos nas listas organisadas pelas juntas parochiaes, mencionando-se na casa das observações as isenções que tiverem, afim de que as juntas revisórias possam tomar dellas conhecimento, conforme foi explicado por

aviso deste ministerio de 3 do corrente, dirigido ao l.º juiz de paz da freguezia do Sacramento desta corte, que lhe foi transmittido por copia com a circular de 5 do mesmo mez. »

CORRESPONDENCIA.

EUROPA.

O novo alveo do Danubio.

— Alguns pormenores interessantes sobre as obras consideraveis produzidas pela excavação do novo alveo do Danubio que durou cinco annos.

Foi operada a excavação por machinas de força extraordinaria; 16 milhões de metros cubicos de terra foram retirados do rio e transportados para as margens; 350,000 metros quadrados de pedra de rocha foram empregadas para a defeza das margens, o calçamento absolven 300,000 metros quadrados de pedras duras; empregou-se 35,000 metros quadrados de obra de pedreiro, 5,000 metros quadrados de alicerces pneumaticos, 24,000 estacas de ferro.

Estende-se o novo alveo de Nussdorff a Kaisersmühl; tem 750 metros de largura, 3 metros 16 de profundidade e 6.638 metros de comprimento.

O declive do rio se acha organizado para o esgoto natural das aguas.

Canal do centro d'Africa.

— Falla-se actualmente na Inglaterra de abrir um canal de 740 milhas da embocadura do Belta de frente das ilhas Canarias até a parte septentrional do Niger em Tombouctou, abrindo dest arte o continente africano ao commercio do mundo inteiro.

Nenhum obstaculo importante parece oppor-se á construcção deste canal; a conformação do deserto do Sahara favorecerá a execução do projecto. A 630 milhas de distancia notou-se o mau estado do terreno que se acha á 250 pés abaixo do nivel do Atlantico: Esta immensa cavidade é separada do mar por terrenos de 30 milhas de largura, 25 das quaes são atravessadas pelo Belta, de sorte que bastará cavar-se o alveo do rio para canalisa-lo, cortar o terreno, e deixar as aguas do Atlantico precipitarem-se nessa immensa bacia secca. Desta sorte o commercio poderá penetrar no proprio animo da Africa.

O Sr. Donald Macchensu, autor do projecto, pretende organizar uma expedição para estabelecer á principio uma estação na embocadura do Belta, e partir d'ahi para fazer excurses no paiz, afim de estabelecer a configuração e a natureza do terreno.

Este magnifico projecto só pôde ser comparado com a obra colossal do istmo de Suez.

O ultimo relatório sobre a criminalidade.

— Foi publicado o relatório que encerra as mais elevadas questões de moralidade e interesse social; é o relatório apresentado pelo Sr. Dufaure, ministro da justiça, sobre a administração da justiça criminal em França e na Argelia durante o anno de 1873. Aqui vão os pontos principaes:

Releva notar-se primeiramente que o anno de 1873 não apresenta progresso relativamente ao de 1872: o numero dos processos julgados pelo jury é pouco mais ou menos identico. De 4.669 accusações 53.º têm por objecto attentados contra a propriedade, e 42.º as pessoas e a ordem publica. Houverão menos attentados contra o pudor sobre adultos, menos homicidios, menos pancadas e feridas tendo causado

morte, menos roubos e abusos de confiança. Augmentarão os falsarios, e cousa triste á dizer-se é que dos attentados contra o pudor commettidos nos pessoas de creanças, houverão 783 em vez de 683.

Os departamentos que tiverão o maior numero de culpados foram, por ordem de importancia, o Sena pela sexta parte; o Sena Inferior Couches-du-Rhone, Girondo, Rhone, Nord. Menos tiverão Tarn, Creuse, Hautes e Basses Alpes. Contão 4.415 homems accusados e 869 mulheres. Os crimes contra as pessoas são mais frequentes da parte das mulheres do que os outros por causa dos infanticidios e abortos. Quanto á idade dos accusados, perto de 3,000 têm de 20 á 40 annos e 1,000 de 40 á 60. Aquem e alem, durante a extrema juventude e a velhice, o numero é pouco elevado. Nota-se que a maior parte de accusados consta de celibatarios: ha perto de 3,000. Dous terços dos accusados casados não tinham filhos. Deve accrescentar-se á estas informações que as cidades fornecem 22 accusados de 100,000 habitantes, e o reconcão 10.

Trata tambem o relatório da grave questão de lettrados e illettrados. 36.º dos accusados não sabião ler e escrever. 45.º lião e escrevião imperfectamente. Havião apenas 2.º dos accusados que tinham recebido instrucção superior.

O jury pronunciou 20.º de absolvições porém pronunciou 34 sentenças de morte, das quaes 23 por assassinato, 4 por parricidio, 4 por homicidios com violo, 2 por incendio, 1 por infanticidio, 15 condemnados guilhotinados, e a pena dos outros foi reduzida á galés perpetuas.

Houverão 38 processos politico e de imprensa em vez de 74 como em 1872. 35 foram absolvidos de 68; 6 condemnados á multas, 3 á mais

FOLHETIM DA SITUAÇÃO.

Mabel Sparkling.

(CONT. DO N. 507.)

Chegado o dia do casamento, o Conde embellezen-se e vestio a vestimenta tradicional de Madgyar. Elle queria pelo menos produzir hou impressão sobre sua mulher e deixar-lhe alguns pezares. Elle chegou á igreja antes d'ella e apresentou-se á porta do carro para offerecer-lhe a mão; porém debalde procurou o veo e o ramallete para reconhecê-la. Mabel trajava um vestido de seda cruzenta, chapco branco manto preto, como si fosse assignar um contracto qualquer em casa do seu tabellão; vestida d'essa maneira, parecia-se com uma velha bruxa. Ao vê-la, Arpad teve vontade de fugir; porém não atreveo-se a olhar para diante. A Sur. J.ª que ali se achava reconhecê-la a fel-

lencia que o ameaçava e conta que devia pagar-lhe. Elle tomou sua resolução e offereceo o braço. Mabel só poz a ponta dos dedos como si tivesse medo de queimar-se. A cerimonia foi alegre como um funeral. Os húngaros que á ella assistião ter-se-lião facilmente divertido n'um canto; porém os inglezos incontinente respeito pela magnifica seriedade com que se atavião em todas as occurrencias.

Ao trocarem-se os anneis, a mão de Arpad encontrou-se forçosamente com a de Mabel. Era a mão estreita, comprida e mui alva. Apesar dos seus vestidos machucados e chapco sem graça, Mabel occupava-se do seu physico, não por coquetterie, mas por ter respeito da sua pessoa. Surprehendido pela maciez e alvura da mão que elle julgava aspera e enrugada, Arpad aproximou-se de Mabel para dár-lhe o anel o vel-o do dedo. Ella não deo-lhe tempo para isso; recuou e encolheu-se no seu veo, embora ti-

vosse sido obrigada á lançar um golpe de vista sobre seu adversario.

Mabel sempre achara os homens ridiculos com suas vestimentas apertadas e pretas; seu noivo resplandecia sob seu fato coberto do ouro e de bordados magnificos; ostentava-se elle soberbo com seus grandes olhos bem abertos, enormes bigodes torcidos, labios de coral, grossos e sensuaes, dentes alvos que brilhavão sob os fios da barba. Mabel olhou-o pela segunda vez. Ao passo que o padre chamava a mimha querida irmã, ella olhava para elle as furdellas, dizendo consigo mesma que apesar das condições, ella era a mulher desse homem. Sua mulher! Que palavra estranha e nova para ella!

Porém finda a missa e ao sahir da igreja, ella se lembrou-se d'uma cousa: era que podia ir onde quizesse sem ter senão e sem martyrisar sua mãe. Assignou pois seu nome no registro como si assignasse uma letra e deo o braço ao ma-

rido para sahir. No limiar da igreja, afastou-se do Arpad que entre tanto beijou-lhe a mão com excessivo galanteio.

— Cumpra sua promessa, e eu cumprirei a minha, disse ella friamente, retirando a mão.

O bello Arpad sentio-se completamente subjugado por tamanha indiferença; elle teria almejado um incidente qualquer. O que? Não sabia; porém si o sino da igreja tivesse a phantasia de cahir-lhe aos pés, ou que houvesse um terremoto, ou que algum dos convidados desse espadas, elle ficaria satisfeito. Chovia; o céu estava negro, o dia triste e as ruas molhadas; passavão algumas mulheres com os vestidos arregrados e olhavam para as pessoas que sahido. Tanto isso era estúpido.

Mabel partio n'um carro com a mãe e o consel inglez.

Ha pessoas que não podem viver sem sol e sem mulher, Arpad era d'este numero. Elle contemplou a